MANOEL ALEXANDRE ALMEIDA JUNIOR

Ourives-cinselador, foi aluno da Escola Industrial Faria Guimarães, da qual tem o curso completo, e da Escola da Arte Aplicada do Porto, onde cursou desenho e modelação.

Aprendiz de Arnaldo Ribeiro, mais tarde foi operario da casa Miranda onde permaneceu bastantes anos, tendo sido, mercê da sua competencia e aplicação, elevado á categoria de gerente da secção de cinzelagem.

Pela categoria da casa onde exerceu a sua actividade, se avalia perfeitamente os meritos deste artista. Bastaria essa referencia para se fazer o elogio de Almeida Junior. Mas os seus recursos artisticos são tão vastos que não basta essa breve referencia.

A *Esmeralda* pretende estabelecer as bases moraes de uma aliança fecunda entre a Arte, a Industria e o Comercio, visto que estes elementos, isoladamente, pouco o nada podem fazer.

Não pode nem deve, portanto, despresar os pormenores que, hoje, recomendam um artista, para amanhã, salientar, com justiça, a acção dos industriaes e comerciantes, que mais se tenham salientado, por um trabalho inteligente e honesto.

Eis por que, aos meritos artisticos de Almeida Junior, legitimo é juntar o facto de ainda hoje trabalhar para as casas Miranda, Raul Pereira & C.ª L.da, Soares dos Reis & Filho, José Pinto da Cunha, Sobrinho e outros. Este é, evidentemente, o melhor titulo.

Almeida Junior, é um dos artistas lavrantes que, como quase todos os artistas portugueses, mórmente de ourivesaria, vive no simpatico recolhimento do seu lar e da sua oficina, para o afecto da sua familia e para o culto da sua arte.

E' no remanso acariciador desse ambiente salutar que ele tem vivido, afastado do grande publico, estranho á critica. Por falta de iniciativa? Por falta de outros recursos, de recursos de outra especie? Por tudo isso talvez. E porquê?! E' que se verifica mais uma vez, (e não é, com certeza, a ultima) que o contrangimento em que teem vivido os nossos artistas, resulta principalmente, da falta de mercados proprios onde possam, com sucesso, expôr os seus productos; do concurso da acção comercial fóra do paiz; do descongestionamento em suma, da produção que se acumula aí, num estrangulamento lento de energias e de compensações legitimas.

Recentemente, alguns daqueles espiritos superiores que se dedicam ao estudo das Artes em Portugal, perguntados sobre as nossas possibilidades industriaes e artisticas para comparticipação na futura exposição Ibero-Americana, foram unanimes em reputar excelentes essas possibilidades de representação. Alguns deles, ao enumerar as industrias e as Artes que melhor podem e devem concorrer a esse certamen internacional, citaram a Ourivesaria Portuguesa, antiga e moderna.

A ourivesaria antiga como documentação da nossa capacidade artistica e sua evolução até nossos dias; a ourivesaria moderna, não só como testemunho do grau de desenvolvimento artistico atingido, como pela sua feição e objectivo comercial.

Está, portanto, provado, que os Ourives Portuguezes reunem em si as condições indispensaveis para se apresentarem corajosamente á critica e á concorrencia comercial, em paiz estrangeiro.

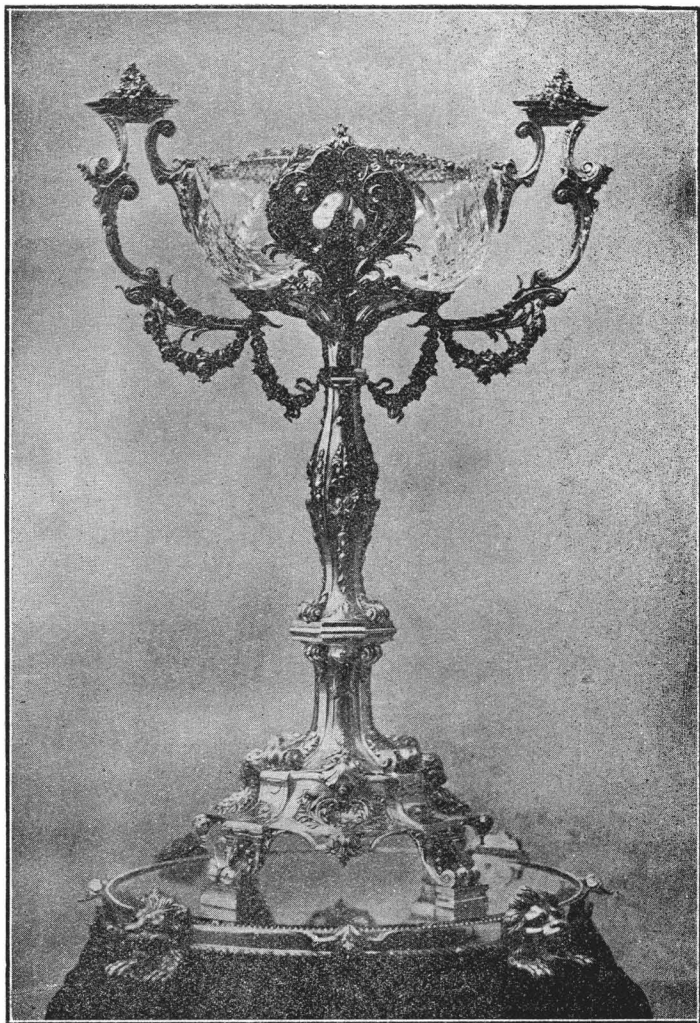
A aliança que a *Esmeralda* pretende inspirar pode ter nesta exposição o seu inicio. A unificação dos nossos esforços tem de ser um facto, para se realisar aquela formula que preconisamos em 1916, e a varias vezes temos aludido: a luta não deve ferir-se entre portugueses e em terras portuguesas...

Elementos como Almeida Junior são indispensaveis ao nosso resurgimento industrial sob a égide do pensamento que nos inspira e pelo qual lutamos incessantemente.

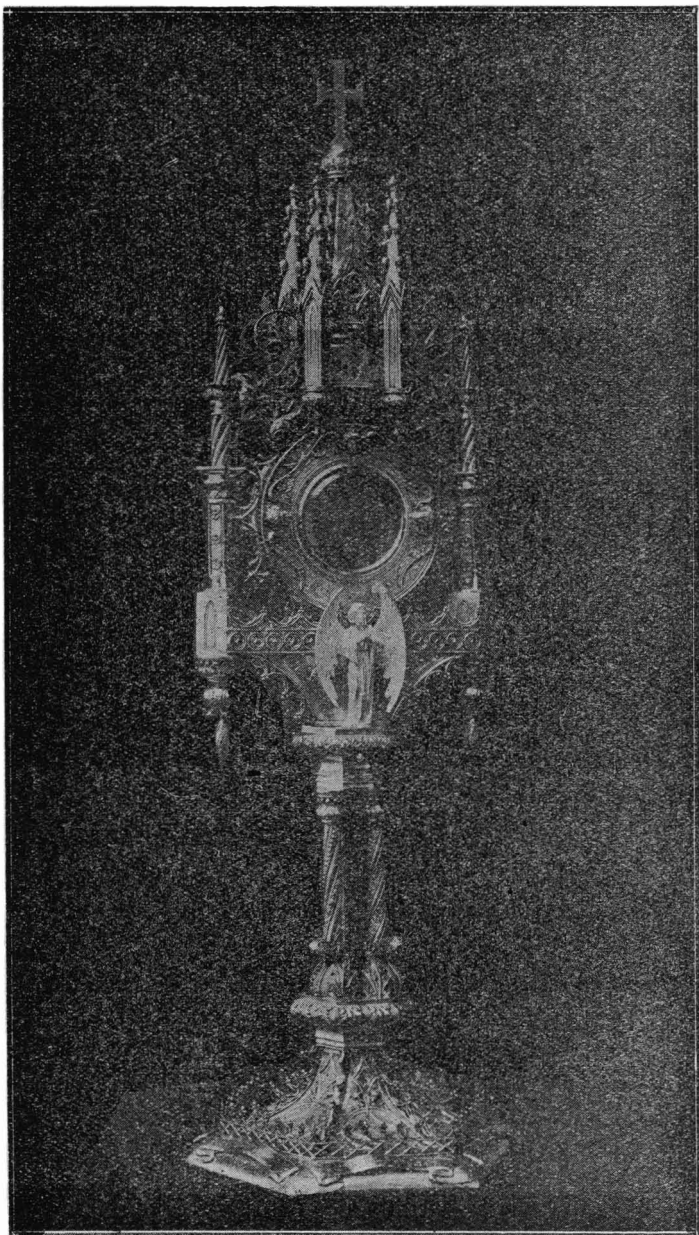
A sua obra será, porventura, despertenciosa, mas vasta e de grande mérito pela sua perfeita execução técnica.

E' um perfeito valôr aquele que hoje, com grande prazer, a *Esmeralda* apresenta aos seus leitores.

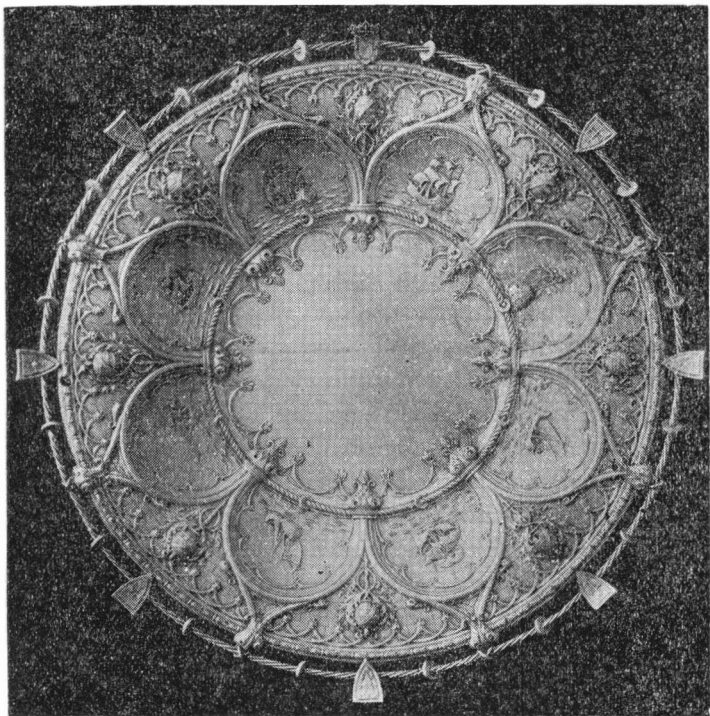
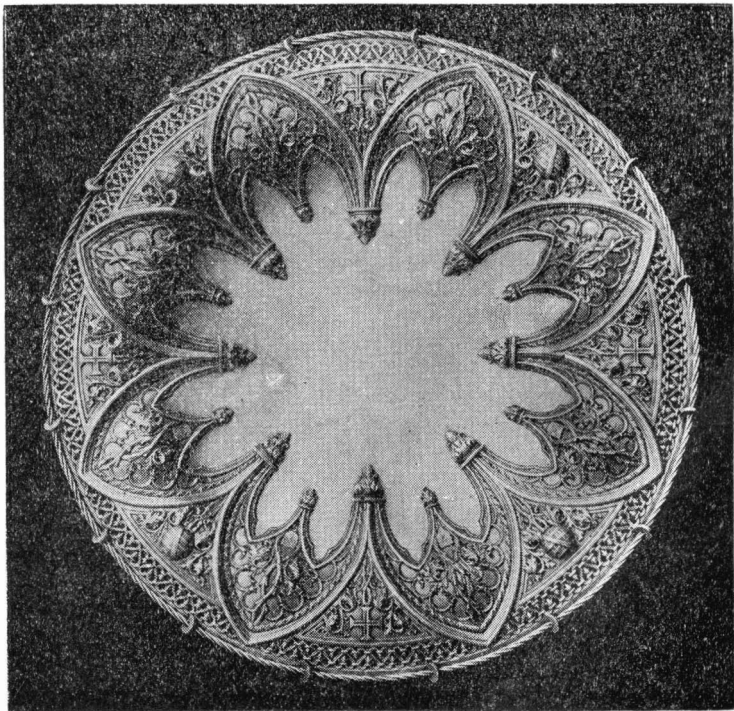
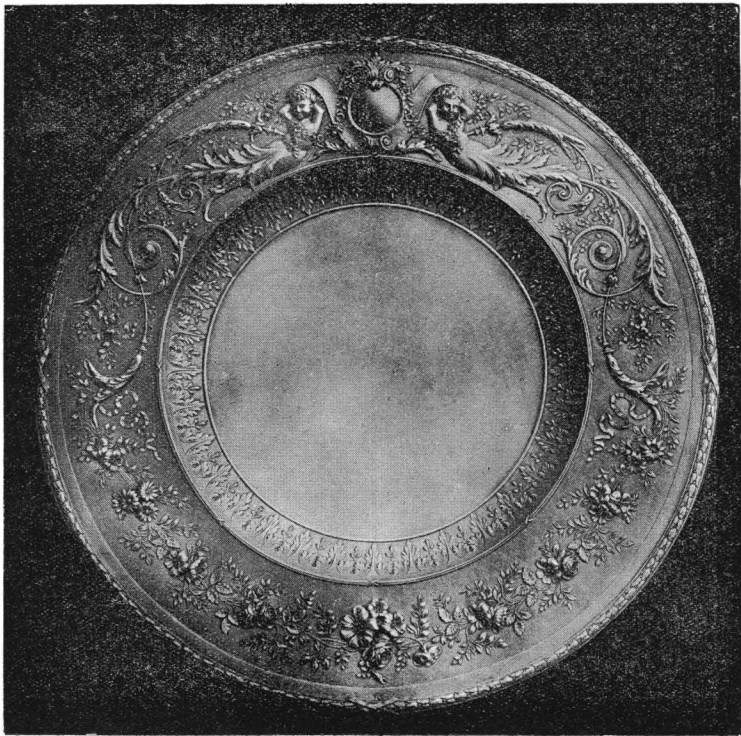
M. A. d'Almeida Júnior

Ourives-Cinzelador — Porto

CENTRO DE MESA ESTILO D. JOÃO V

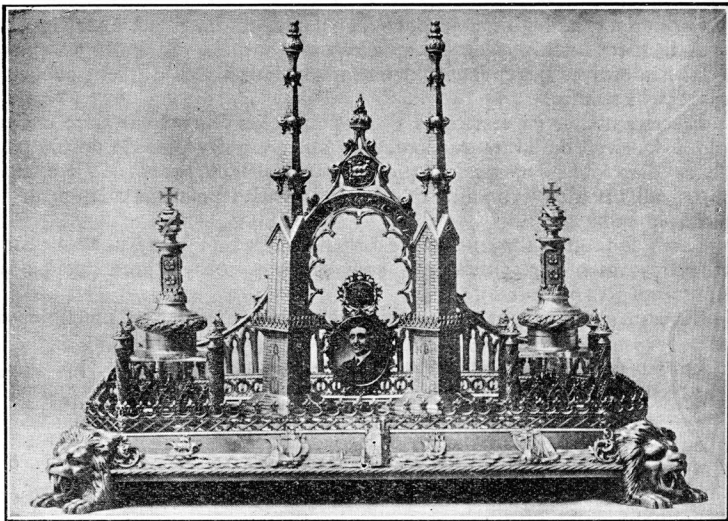
Fabríco e desenho de *Almeida Junior*

Joalheria Miranda — Porto

CUSTODIA, ESTILO MANUELINO

Fabríco de *Almeida Junior*, e desenho do seu condiscipulo *Santos Alfaro*

Para o Il.mo Sr. Dr. Camilo d'Araujo Fonseca
CABEÇUDOS-FAMALICÃO.

SALVA, ESTILO LUIZ XVI

Fabrico de *Almeida Junior*, desenho do seu condiscipulo *Bernardo Lopes*. Estudo feito na Escola de Arte Aplicada do Porto, sob a mestria do nosso Professor Gerard Von-Krieken

David Ferreira da Silva & Filhos — Porto

Tinteiro estilo Manuelino

de *M. A. d'Almeida Junior*